

# Revista da Arquidiocese de Aparecida



ANO 4 - EDIÇÃO NÚMERO 52 - NOVEMBRO DE 2015



*Pastoral de Rua*



*Pastoral da Saúde*



*Pastoral Carcerária*



*Visita ao Asilo*



## JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA

# SHIBATA

## Show de Prêmios

COMEÇA DIA 01 DE NOVEMBRO!



Seu Natal pede este sabor  
Tenha um final de ano saboroso com  
o Panettone da Casa do Pão.

CAIXA 500g  
R\$ 9,90  
+ FRETE

LATA 500g  
R\$ 21,90  
+ FRETE



Adquira já o seu na Casa do Pão  
no subsolo do Santuário Nacional.



**CASA  
DO PÃO**

Colocando  
Amor  
na massa!

Acesse [www.A12.com/loja](http://www.A12.com/loja)  
ou ligue: 0300 2 10 12 10

/lojasantuarionacional  
e receba seus produtos em casa!

04

## Matéria de Capa

*Jubileu Extraordinário da Misericórdia.  
"Misericordiosos como o Pai"*

06

## Artigo Dom Darci

*Batismo: Compromisso Missionário*

07

## Espiritualidade

*Reflexões sobre a Morte e sobre o Céu*

08

## Agenda

*Paróquias, Pastorais e Movimentos*

09

## Entrevista

*Como funciona o processo de nulidade matrimonial*

10

## Artigo Seminário Bom Jesus

*Paróquia Missionária*

11

## Artigo Pastoral Carcerária

*"Estive preso e foste me visitar" (Mt.25)*

12

## MESC

*A Eucaristia é a Expressão da Fraternidade desejada por Deus.*

13

## Escola da Fé

*Edificar a casa na rocha*

14

## Formação Litúrgica

*O culto dos Santos na Liturgia*

# Editorial



Neste mês de novembro, celebramos a solenidade de Todos os Santos e também a Comemoração dos Fiéis Defuntos. Estas duas celebrações nos convidam a refletir sobre o que Deus prepara para os seus filhos e filhas, após o final da vida. O ser humano é o único ser que sabe que vai morrer e que se interroga sobre a vida para além da morte.

Todos nós desejamos e esperamos um futuro sempre melhor já neste mundo. É isso que nos leva a lutar, a investir energia e recursos para alcançar o objetivo proposto, e na medida do possível, prolongar ao máximo, a nossa vida terrena. Mas o temor de que tudo acabe para sempre com a morte, nos inquieta, nos atormenta.

Deus nos criou para sermos felizes e não cessa de nos atrair a si, para que vivamos e encontremos Nele a plenitude e a felicidade.

Será que Deus pode realizar os anseios mais profundos de nosso coração? A justiça perfeita e a felicidade plena? Para o materialista, certamente, não; para um espiritualista dualista, que nega a unidade de corpo e alma, o corpo não participa da vida após a morte, só a alma.

Para nós cristãos, a certeza de nossa ressurreição, de uma vida plena, futura e eterna, é a ressurreição de Cristo que venceu a morte e vive para sempre. Quando retornarmos para Deus, nosso fim último, não levamos somente nossa alma, sem o corpo, mas nossa pessoa na sua totalidade, o corpo glorificado unido a nossa alma imortal.

*"Não fiquemos tristes ou abatidos como aqueles que não têm esperança."* (I Th 4,13). Para aquele que crê em Jesus Cristo, o sentido da vida e da morte se revela à luz da vida e da morte de Cristo. A Virgem Maria, elevada aos céus em corpo e alma, é a figura e a promessa daquilo que seremos também.

Peçamos a Deus que nossos irmãos e irmãs já glorificados intercedam por nós que formamos a Igreja peregrina nesta terra. Que Maria, Rainha de todos os santos, nos ajude a seguir fielmente a Cristo, para que possamos chegar à glória eterna e participar com todos os santos da vida em plenitude.

*Com o abraço e a bênção de  
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis  
Arcebispo de Aparecida, SP*

## Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida  
Ano 4 - Edição número 52  
Novembro de 2015

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis  
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli  
Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP  
Projeto Gráfico: Editora Expedições  
Revisão: Jaqueline Pereira  
Impressão: Resolução Gráfica  
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para  
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos  
conceitos emitidos nos artigos assinados.  
Os artigos assinados são de  
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida  
R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida  
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

EXPEDIÇÕES  
editora

# JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA “MISERICORDIOSOS COMO O PAI”



ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

“Misericórdia: é o caminho  
que une Deus e o homem”

A celebração de jubileus faz parte da tradição judaico-cristã. Já no pentateuco encontramos essa orientação: a cada cinquenta anos um ano santo é dedicado à proclamação da libertação de todos os moradores da terra (cf. Lv 25, 8-17). É um tempo para anunciar a Boa-nova aos pobres, curar os quebrantados de coração e proclamar a liberdade aos cativos, a libertação aos que estão presos (cf. Is 61, 1-8).

O Papa Francisco surpreendeu o mundo com a proclamação de um “JUBILEU EXTRAORDINÁRIO”, que se iniciará no próximo dia oito de dezembro, em Roma, e se concluirá no dia vinte de novembro de 2016.

A Igreja Católica iniciou a tradição do Ano Santo com o Papa Bonifácio VIII em 1300. Ele planejou um jubileu por século. A partir de 1475, para possibilitar que cada geração vivesse pelo menos um Ano Santo, o jubileu ordinário passou a acontecer a cada vinte e cinco anos. Um jubileu extraordinário, porém, pode ser realizado em ocasião de um acontecimento de particular importância.

Podemos nos perguntar: ‘que acontecimento de particular importância teremos no próximo ano, que justifique a proclamação de um Jubileu?’ Por um desejo do Santo Padre o Papa Francisco o próximo Jubileu não será em comemoração a um fato importante, mas será ocasião de celebrar e contemplar um atributo de Deus, a sua misericórdia (Cf. MV 2)<sup>1</sup>, “para nos tornarmos nós mesmos sinal eficaz do agir do Pai” (MV 3).

“Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese” (MV 1). “Em todas as circunstâncias, o que movia Jesus era apenas a misericórdia, com a qual lia no coração dos seus interlocutores e dava resposta às necessidades mais autênticas que tinham” (MV 8).

O Papa nos convida a viver este Ano Jubilar à luz do lema: “Misericordiosos como o Pai”, fundamentado na Palavra de Jesus: “Sede misericordiosos, como vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,36). É grande a insistência para que façamos a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais; de sair em direção aos afastados e machucados, de cuidar das feridas e aliviá-las com o óleo da consolação e enfaixá-las com a misericórdia. (cf. MV 15).

Um desejo expresso pelo Santo Padre é que no ano Santo todo o povo cristão reflita e coloque em prática as obras de misericórdia corporal (dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos) e espiritual (aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas molestas, rezar a Deus pelos vivos e falecidos). Será maneira de acordar nossa consciência muitas vezes adormecida, diz o Papa, e de entrar no coração do Evangelho, e perceber se vivemos ou não como discípulos de Jesus. (cf. MV 15).

<sup>1</sup> A sigla “MV” refere-se à Bula de proclamação do Jubileu extraordinário da Misericórdia “Misericordiae Vultus” (o Rosto da Misericórdia) do Papa Francisco.

Um grande sinal deste Jubileu será a “Porta Santa”, chamada também de “Porta da Misericórdia”. Esta Porta será manifestação fecunda do coração misericordioso do Pai, aberto para acolher a todos. Nesta Porta todos os que entrem poderão experimentar o amor de Deus que consola, perdoa e dá esperança (cf. MV 3).

“O Jubileu também inclui o referimento à indulgência. Esta, no Ano Santo da Misericórdia, adquire uma relevância particular. O perdão de Deus para os pecados não conhece limites” (MV 22). Somos chamados também a por novamente em evidência o Sacramento da Reconciliação, porque é nele que se pode tocar sensivelmente a grandeza da misericórdia de Deus (Cf. MV 18).

Em nossa Arquidiocese, no desejo de respondermos ao apelo do Papa e recebermos as graças que Deus, neste tempo favorável quer conceder-nos, teremos várias oportunidades de vivermos intensamente este Jubileu. Foi aprovado pelo nosso Clero, em comunhão com nosso Arcebispo e nosso Bispo Auxiliar, um calendário de atividades para todo o Ano Santo. Cada paróquia é também convidada a programar-se para viver o Jubileu.

Teremos duas “Portas Santas” ou “Portas da Misericórdia”. Uma estará no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida e a outra na Igreja de Santo Antônio, no centro de Guaratinguetá.

Na Arquidiocese de Aparecida a celebração de abertura do Ano Santo e da “Porta da Misericórdia” será realizada no dia 13 de dezembro, às 8h, no Santuário Nacional, e às 18h na Igreja de Santo Antônio, em Guaratinguetá. Para essa última celebração, todas as paróquias foram convidadas a participar para que o início do Ano Santo seja marcado por um bonito testemunho de comunhão de nossa Igreja Local.

Essas “Portas Santas” serão metas de peregrinações das paróquias, pastorais e movimentos de nossa Arquidiocese. Cada fiel que passar por ela e, em estado de graça e rezando nas intenções do Papa, poderá receber a Indulgência Plenária. De igual modo, cada vez que praticarmos uma obra de misericórdia, seja corporal, seja espiritual, receberemos, no Ano Santo, a Indulgência.

Convidamos todos para que se envolvam e participem das atividades que, ao longo deste Ano Santo, serão ocasião para deixarmos-nos surpreender por Deus que nunca se cansa de escancarar a porta do seu coração e dizer que nos ama (cf. MV 25).

*Pe. Renan Rangel dos Santos Pereira*



## Seu Natal com muito mais emoção

O Centro de Apoio ao Romeiro quer fazer parte do seu Natal, enchendo-o de alegrias, cores e momentos especiais. Variedades de presentes, parque de diversão e duas praças de alimentação. É diversão garantida para toda a família.



Centro  
de Apoio  
ao  
ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuarioliberal.com

www.A12.com

## Batismo: Compromisso Missionário



***“Anunciai sempre o evangelho; se necessário, usai palavras”<sup>1</sup>***

Esta expressão, atribuída a São Francisco de Assis, traduz a disposição interior de quem se coloca a serviço da Missão, como resposta à graça batismal. Como diz o adágio popular: *“a palavra convence e o exemplo arrasta”*.

A nova evangelização acontece não tanto pela novidade dos métodos ou estratégias de ação, mas sim pelo testemunho daqueles que assumiram Jesus Cristo como o Senhor de suas vidas. Assim se manifesta concretamente a fidelidade da Igreja – Povo eleito e ungido por Deus, renascidos pela água e pelo Espírito Santo – ao Senhor Jesus, ao seu modo de viver, de fazer e de dizer: dom total de si mesmo num estilo de vida pobre, humilde, despojado, feliz, apaixonado,

ousado e dedicado.

Como já afirmamos nos artigos anteriores, pesquisando e refletindo sobre o Sacramento do Batismo, a evangelização acontece pelo testemunho daqueles que assumiram Jesus Cristo como o Senhor de suas vidas. Não à toa, somos uma Igreja apostólica que, no seguimento de Jesus Cristo, ancora-se na sucessão dos Apóstolos, onde o Papa, primeiro no colégio apostólico, é referencial da unidade e da continuidade na Fé.

Portanto, todo batizado é Cristo, discípulo missionário, chamado a testemunhar por palavras e obras, pois a *“fé sem obras é morta”* (Tg 2,14).

Espero ter colaborado na sua formação cristã, ajudado na vivência da fé e

provocado você a uma maior participação na Igreja, como resposta coerente ao Batismo que recebeu.

De Deus viemos e para Deus haveremos de voltar... Esse é o nosso feliz destino! Antes, porém, como peregrinos nesta terra, somos chamados a construir o céu, aqui e agora. E ninguém se salva sozinho ou por si mesmo! Assim, como a fé é construída em mutirão, igualmente a salvação do outro deve ser também minha preocupação.

Sejamos cristãos conscientes e coerentes, *“pois não professa a verdade quem diz amar a Deus que não vê e não amar, verdadeiramente o irmão que vê”* (1Jo 4,20).

Vivamos o nosso batismo!

<sup>1</sup> S. Francisco: Regra I,17,3

## REFLEXÕES SOBRE A MORTE E SOBRE O CÉU



Caro leitor, no dia dois de novembro comemoramos nossos irmãos e irmãs falecidos renovando nossa fé na ressurreição da pessoa e na vida eterna. Diante do mistério da morte que nos causa angústia e medo, cabe a nós um olhar de fé e esperança diante de tal realidade que nos abre caminho para uma vida bem-aventurada se formos fiéis a Deus e ao seu amor. Proponho, pois, algumas reflexões sobre a morte e sobre o céu, para prosseguir nosso caminho, rumo a plenificação de nossa vida na paz e alegria eternas.

Nossa vida é um desdobramento histórico daquilo que somos. Estamos situados,

acontecemos num contexto, vivemos as possibilidades, num tempo determinado, porém, quanto mais nos abrimos aos horizontes das possibilidades vamos alcançando nosso desenvolvimento para chegarmos assim à plenitude da vida.

Vivemos a nossa história, mas vivemos à luz da encarnação, pois só em Cristo nossa realização é possível, é Ele a nossa salvação. Vivemos neste mundo, portanto, perpassados pela graça de Deus. A graça faz-nos viver no tempo com o anseio profundo de salvação. Para participar da eternidade, o homem passa pela morte, que é parte integral da vida. É o fim da vida, não um fim-término, mas a meta alcançada, a conquista da vida eterna. Na morte a pessoa também se torna plenamente revestida pela luz de Deus, ela se encontra face a face com Deus, acolhendo seu amor infinito. Na morte o homem inteiro está sendo transformado. É sua ressurreição.

O amor de Deus quer acolher a todos. Por isso dá oportunidades para que a pessoa alcance plenamente sua maturidade e participe de seu amor, numa conversão sincera e adesão total ao seu projeto. O céu já está em nosso meio, quando há a comunhão universal de todos os seres humanos entre si, e a realização plena de todas as relações humanas numa terra renovada e transformada. O céu é a participação no amor e na felicidade de Deus.

Vivamos no amor, sejamos capazes de doação, de amar cada vez mais, de gerar justiça, promover a paz, tomar o céu presente no coração dos homens e mulheres. Só assim a vida não terá fim, pois tudo se realiza no amor que não passa jamais, nessa força de Deus que impele a vida humana a alcançar sua plenitude.

*“Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a morte corporal, da qual homem algum pode escapar. Ai dos que morrerem em pecado mortal! Felizes os que ela achar conformes à tua santíssima vontade, porque a morte segunda não lhes fará mal!”* (Cântico das criaturas, São Francisco de Assis)

Pe. André Gustavo de Sousa  
Formador do Seminário Missionário Bom Jesus  
Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Aparecida

## PARA A LEITURA ORANTE NO MÊS DE NOVEMBRO:

Abaixo, caro leitor (a), você encontra a citação do Evangelho de cada domingo do mês para sua leitura, meditação, oração e contemplação da Palavra de Deus.

01/11 – Mt 5, 1-12a – Solenidade de Todos os Santos

08/11 – Mc 12, 38-44 – 32º Domingo do Tempo Comum

15/11 – Mc 13, 24-32 – 33º Domingo do Tempo Comum

22/11 – Jo 18, 33b-37 – Solenidade de Cristo Rei

29/11 – Lc 21, 25-28.34-36 – 1º Domingo do Advento



**Loja de Fábrica**  
**ABERTA TODOS OS DIAS!**  
**(12) 3126-1444**



[www.guaratingueta.com.br](http://www.guaratingueta.com.br)  
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho  
Guaratinguetá



### ARQUIDIOCESE PROMOVE SEMANA DO DÍZIMO

De 15 a 22 de novembro será realizada a Semana Arquidiocesana do Dízimo. O tema deste ano será: **“Investindo em discípulos missionários”**.

As atividades serão realizadas em âmbito paroquial, em quatro encontros, tendo como base o livro do Padre José Adalberto Vanzela, da Diocese de Taubaté.

O dízimo é uma contribuição voluntária, regular, periódica e proporcional aos rendimentos recebidos, que todo batizado deve assumir como obrigação pessoal – mas também como direito – em relação à manutenção da vida da Igreja local onde vive sua fé.

### APARECIDA SEDIA V CONGRESSO DA PASTORAL FAMILIAR DA SUB REGIÃO

Nos dias 21 e 22 de novembro será realizado o V Congresso da Pastoral Familiar Sub-Região Aparecida, no Seminário Santo Afonso, em Aparecida, com o tema: **“Os Desafios Pastorais da Família, no Contexto da Evangelização”**.

O Congresso contará com a participação de representantes das cinco Dioceses da Sub-Região Aparecida: São José dos Campos, Taubaté, Caraguatatuba, Lorena e a Arquidiocese de Aparecida, num total de 300 pessoas, e refletirá os seguintes temas: **“Segunda União e Casos Especiais”**, palestrante: Dom Darci José Nicioli, CSsR; **“A Comunicação na Família”**, palestrante: Dom Frei João Inácio Müller, OFM; **“O Ano da Misericórdia na Família”**, palestrante: Dom Carmo João Rhoden, scj; **“A Defesa da Vida”**, palestrante: Pe. Rinaldo Roberto Rezende e **“Conclusões do Sínodo da Família”**, palestrante: Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis.

O Congresso será encerrado no dia 22, com a Santa Missa, presidida por Dom Damasceno.

### PROGRAMAÇÃO DA COMUNIDADE SHALOM PARA NOVEMBRO

- Cerco de Jericó: de 01 a 08 de novembro (adoração ininterrupta), no Centro de Evangelização;
- Formação Básica (Curso de Bioética): dias 03 e 04 de novembro, às 20h, no Centro de Evangelização. Valor da inscrição: R\$10,00;
- Festa Jovem: dia 14 de novembro, a partir das 21h, na Estação Cultural Aparecida (antiga estação ferroviária);
- Evento 'Vinde Amar O Amor': de 17 a 19 de novembro, às 20h, no Centro de Evangelização.

**Local do Centro de Evangelização:** Av. Padroeira do Brasil, 137, Bairro São Roque, Aparecida .

**Mais informações:** Telefone: 3013-2289 / Facebook: Shalom Aparecida / E-mail: comunicacaoaparecida@gmail.com



### PASCOM DO REGIONAL SUL 1 DISCUTE ÉTICA NA COMUNICAÇÃO

De 06 a 08 de novembro será realizado o 20º Encontro Estadual da Pastoral da Comunicação, do Regional Sul 1 da CNBB, na Vila Dom Bosco, em Campos do Jordão.

O evento contará com palestras do jornalista Carlos Alberto Di Franco, do padre Antônio Xavier Batista e do sr. Ricardo Alvarenga, da assessoria nacional da Pascom.

As atividades começam na sexta-feira, 6 de novembro, com a conferência de Dom Darci Nicioli, bispo auxiliar de Aparecida e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação, da CNBB. No sábado pela manhã, o jornalista Carlos Alberto Di Franco tratará da questão da Ética nas Comunicações.

No sábado à tarde, padre Xavier, novo assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação, da CNBB, juntamente com o comunicador Ricardo Alvarenga, desenvolverão o estudo do Diretório. Na manhã de domingo, será a vez dos agentes da Pascom participantes exporem os seus trabalhos e resultados.

Rua Isaac Ferreira da Encarnação, 228 - Jd. Paraíba II - Aparecida/SP

(12) 3105-2550



sorvetes



## COMO FUNCIONA O PROCESSO DE NULIDADE MATRIMONIAL



No mês de setembro, o Papa Francisco anunciou mudanças no processo de Nulidade Matrimonial. O objetivo do Papa não é favorecer a nulidade dos matrimônios, mas a rapidez dos processos: simplificar, evitando que por causa de atrasos no julgamento, o coração dos fiéis que aguardam o esclarecimento sobre seu estado “*não seja longamente oprimido pelas trevas da dúvida*”.

O Cônego Carlos Antônio da Silva, Vigário Judicial do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Aparecida, explica nesta entrevista como funciona o processo de nulidade.

**RA- Por que as mudanças determinadas pelo Papa Francisco deixaram o processo mais rápido?**

**Cônego** - A Igreja Católica sempre teve uma compreensão muito elevada do matrimônio: é um sacramento, imagem da união da própria Igreja com Cristo, expressão indissolúvel de seu amor que salva. Mas sabe, também, que muitas pessoas, quando se casaram, não estavam, de modo algum, preparadas para assumir tal realidade e que, ao realizarem a cerimônia, esta, mesmo parecendo um sacramento, na verdade não foi válida.

Para analisar tais situações existem os Tribunais Eclesiásticos, aos quais as pessoas recorrem, pedindo que se analise e declare, numa sentença, se o casamento que celebraram valeu ou não valeu. Se o casamento foi válido, permanece a regra do Evangelho, “o que Deus uniu, o homem não separe” (Mc 10,9). Se o casamento não valeu, a sentença do Tribunal declara que, perante a Igreja, os dois são solteiros.

Ao longo dos séculos, muitas vezes por problemas ocorridos em lugares determinados, esse processo para estudo e eventual declaração de nulidade de um matrimônio, foi ficando cada vez mais complexo. Um exemplo disso temos na exigência de confirmação, por um outro Tribunal, da primeira sentença que declarava a nulidade de um casamento, mesmo que não houvesse apelação alguma. Atendendo aos desejos dos Bispos, o Papa Francisco simplificou o processo de declaração de nulidade matrimonial, deixando-o menos complicado e mais parecido com os de-

mais processos canônicos. Essa simplificação no modo de agir, irá auxiliar na realização de um processo mais rápido.

**RA - Em geral, em que casos um casamento pode ser considerado nulo?**

**Cônego** - Fundamentalmente o matrimônio de católicos pode ser nulo por 3 tipos de problemas:

1º – falta de forma canônica, ou seja, não “casou na igreja”, ou o padre que assistiu não tinha autorização para fazê-lo;

2º – uma das partes tinha um impedimento como, por exemplo, não era batizada, já era casada, eram parentes próximos, etc;

3º (e principal) o consentimento de uma das partes teve um problema grave, decorrente de problemas psicológicos, imaturidade grave, medo, simulação, dolo, etc.

Tudo isso, porém, são questões bastante técnicas, que precisam ser analisadas caso a caso, por alguém com formação específica para o assunto.

**RA - Como funciona a questão da gratuidade?**

**Cônego** - Processos são realidades trabalhosas, que exigem uma preparação qualificada e uma dedicação muitas vezes integral. Deste modo, o Tribunal precisa de pessoas contratadas, que se dediquem profissionalmente a esse trabalho. Por essa e outras razões (material, bibliografia, etc.) existem gastos. Não se nega a

justiça a quem não tem recursos, mas é preciso que a pessoa colabore conforme suas possibilidades, e que comprove eventuais alegações de dificuldade ou impossibilidade de arcar com as taxas processuais.

**RA - Na Arquidiocese de Aparecida, quando um paroquiano tem interesse em entrar com o processo, como deve proceder?**

**Cônego** - Quando uma pessoa que está separada acredita que seu casamento foi nulo, ou quer que seja analisada essa possibilidade, deve procurar uma ajuda especializada que possa dar-lhe indicações apropriadas ao seu caso. Normalmente, o próprio Tribunal Eclesiástico de cada região será o local mais apropriado para obter essa ajuda. As Dioceses e Paróquias também estão se organizando nesse sentido e em vários lugares junto à Cúria Diocesana ou a Pastoral Familiar, a pessoa pode também conseguir tal orientação. Os Tribunais Eclesiásticos, porém, continuam sempre como o local onde essas questões são tratadas mais diretamente. Os endereços dos Tribunais Eclesiásticos do Brasil podem ser achados na pag. [http://www.cnbb.org.br/imagens/arquivos/files\\_48a0824b3fbc0.pdf](http://www.cnbb.org.br/imagens/arquivos/files_48a0824b3fbc0.pdf)

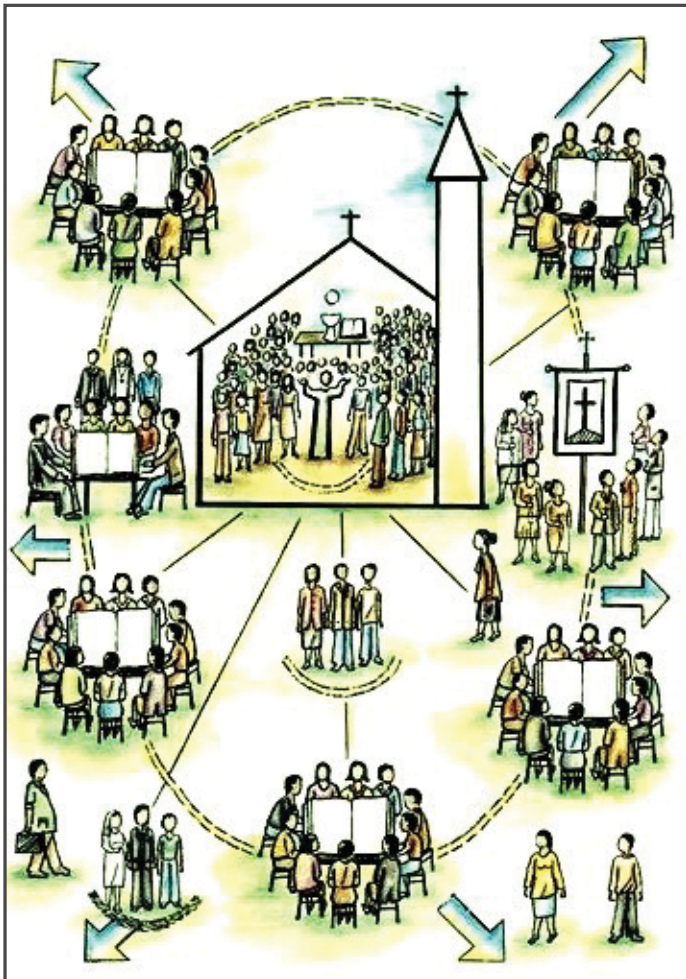
*Expediente do Tribunal Interdiocesano de Aparecida:*

- Antes de vir ao Tribunal, é necessário telefonar para marcar dia e horário: (12)3105-2813;
- Às segundas-feiras: não há atendimento ao público (trabalho interno)

• De 3ª feira a sexta-feira: atendimento ao público: das 8h às 12h (telefonemas, audiências, consultas, entrevistas, entrega de documentos, leitura dos autos, etc.)

\* trabalho interno, das 13h às 17h

## PARÓQUIA MISSIONÁRIA



Caros irmãos(as) e amigos(as) de nossa Arquidiocese de Aparecida, paz e bem! Antes de iniciarmos o nosso bate-papo, gostaria de convidá-los a rezar uma AVE-MARIA pelos missionários de nossas paróquias (AGENTES DE PASTORAIS), rezemos: Ave-Maria, cheia de graça...

Agora sim, iniciemos envolvidos pela gratidão e com um olhar de misericórdia por aqueles que se esforçam para levar o Evangelho.

Para falarmos de "PARÓQUIA MISSIONÁRIA", peço-lhes para que mergulhem comigo na passagem do evangelista Marcos 16, 15, o qual nos diz:

"[...] Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura".

Eis irmãos(as) aí, a morada da missionariedade. Somos chamados constantemente a sermos discípulos e missionários do Reino de Deus. Ser uma paróquia missionária, nada mais é do que ser uma IGREJA EM SAÍDA, uma igreja que PROPORCIONE e PROTAGONIZE encontros e experiências com Nosso Senhor, como nos recorda a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (Alegria do Evangelho). E não nos esqueçamos que quando digo "IGREJA", refiro-me a nós que somos Igreja, morada e templo do Senhor.

O convite atualizado de Jesus a nós hoje, é que sejamos PARÓQUIA-NOS MISSIONÁRIOS, capazes de sair de nossas estruturas e comodismo e de nos lançar, com docilidade e cumplicidade, nessa missão de levar o AMOR experimentado por nós aos que ainda não foram atingidos.

Para que haja uma paróquia missionária de fato, se faz necessário que haja primeiramente FIÉIS comprometidos e corajosos; homens e mulheres que abandonem o medo e o orgulho e venham evangelizar com a própria vida e se preciso com palavras, como nos recorda São Francisco de Assis.

Deus em seu infinito amor e misericórdia nos anuncia: "[...] não temas, o Senhor é contigo [...]" (Is 41, 10). Só espera de nós um SIM convicto como o de Maria, modelo de discipulado e missionariedade.

Por fim, dirijo-me, de forma especial, aos atuais missionários de nossas paróquias, os AGENTES DE PASTORAIS.

- Irmãos na caminhada, ânimo para com suas atividades, coragem para com os novos desafios e alegria para com o ANÚNCIO do evangelho redentor. Lembrem-se que são vocês os responsáveis por levar luz e

esperança aos que são marcados pela dor, tristeza, desigualdade e ilusão; vocês são convidados em suas atividades a ver constantemente as chagas de sofrimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, ÂNIMO irmãos, levantem-se e saiam pelas periferias existenciais em suas comunidades, plantando o bem e a esperança, pois a nós que ENCANTAMOS pelo Reino de Deus, já não nos é permitido sermos mais UM de braços cruzados. Havendo LEIGOS MISSIONÁRIOS, haverá consecutivamente COMUNIDADES MISSIONÁRIAS.

**PAZ E BEM!**

**Paulo Roberto da Silva**  
**Seminário Missionário Bom Jesus**

**Pedro Taco**  
**Raspagem de Assoalho**

40  
ANOS

*de serviço e qualidade!*

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos  
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



## “ESTIVE PRESO E FOSTES ME VISITAR” (MT. 25)



A Pastoral Carcerária nasceu com o próprio Jesus Cristo. Ele mandou que os cristãos visitassem os presos e Ele mesmo foi um preso. Depois dele, os apóstolos também foram presos, recebiam visitas e se correspondiam por cartas com os demais cristãos.

Essa solidariedade dos cristãos com os presos, que hoje chamamos de Pastoral Carcerária, nasceu com o próprio cristianismo e cresceu espontaneamente, pois onde existisse uma prisão, havia voluntários visitando os encarcerados.

No Brasil, a Pastoral Carcerária deu passos decisivos a partir de 1986, e passa a ser um serviço organizado da CNBB. A partir do ano de 1988, uma coordenação nacional é criada, e se iniciam contatos com organizações nacionais e internacionais, por meio do padre Chico, e passa a canalizar seus esforços para contestação do sistema penitenciário e das violações dos direitos dos sentenciados.

Hoje, o trabalho da Pastoral em nossa Ar-

quidiocese de Aparecida tem como coordenador o Pe. José Ferreira da Silva (Pároco da Paróquia de Sant’Ana-Roseira-SP) e conta com seis membros para atender as Penitenciarias I e II de Potim-SP. No dia 09 de outubro de 2015, a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida foi levada pelo bispo auxiliar Dom Darci José Nicioli, à Penitenciaria I de Potim-SP, juntamente com o Pe. José Ferreira e os voluntários da Pastoral. Ali fizeram um momento de oração, suplica a Deus e devoção à Rainha e Padroeira do Brasil, passando por todos os raios da Penitenciaria I de Potim-SP, e respeitando as demais crenças. A respeito de uma das formas de se obter indulgências no Ano Santo da Misericórdia, que terá início em 8 de dezembro e segue até 20 de novembro de 2016, o Santo Padre destacou:

“O Jubileu constituiu sempre a oportunidade de uma grande anistia, destinada a envolver muitas pessoas que, mesmo merecedoras de punição, todavia tomaram consciência da injustiça perpetrada e desejam sinceramente inserir-se de novo na sociedade, oferecendo o seu contributo honesto”. Ainda sobre os presos, o Santo Padre fez um pedido aos cristãos: “A todos eles chegue concretamente a misericórdia do Pai que quer estar próximo de quem mais necessita do seu perdão”.

Os presos poderão obter a indulgência todas as vezes que passarem pela porta da sua cela, dirigindo o pensamento e a oração ao Pai. Que este gesto signifique para eles a passagem pela Porta Santa, porque a misericórdia de Deus, capaz de mudar os corações, consegue também transformar as grades em experiência de liberdade. A Pastoral Carcerária tem como objetivo a Evangelização e a promoção da dignidade humana por meio da presença da Igreja nos cárceres, através das equipes de pastoral na busca de um mundo sem cárceres!

**Conrado Ribeiro Fonseca**  
Voluntário da Pastoral Carcerária da Arquidiocese

## Preparai os caminhos para a Festa do Natal de Jesus



**Meditando a Palavra 1**  
Advento e Natal  
Padre Augusto César Pereira



**Antífonas Ó**  
Um tesouro da liturgia do advento  
Jomar Vigneron



**CD - Liturgia VIII**  
Advento - Anos B e C  
PAULUS Música

## A EUCARISTIA É A EXPRESSÃO DA FRATERNIDADE DESEJADA POR DEUS

A Eucaristia nasce do desejo do próprio Jesus Cristo: "Desejei, ardentemente, comer esta Páscoa convosco, antes de sofrer" (Lc 22,15). E assim, numa mesa de irmãos, de verdadeiros amigos, num profundo exercício de fraternidade e extrema doação, nasce a Eucaristia. Pão partido, doado, entregue como alimento da fraternidade. Eucaristia é "corpo dado", "sangue derramado" para a vida do mundo. Expressão de toda uma vida partida, doada e entregue em função do Reino de Deus. Vida doada, sem reservas, sem privilégios pessoais, simples doação, deixar-se consumir para que haja vida e vida em abundância. Alimento para a missão da comunidade de fé que deve continuar seguindo os passos do Mestre.

Vale enfatizar que a Eucaristia nasce também em um clima de "despedida". É a última ceia de Jesus com seus discípulos antes da cruz e da Páscoa definitiva. Por assim dizer, as palavras, gestos e atitudes de Jesus, naquela ceia derradeira, soam como o "Testamento" final de Jesus para os seus

seguidores. Nós sabemos o peso que tem um testamento e o quanto ele deve ser levado a sério. Cumprir um testamento, mais que executar uma lei é, sobretudo para os mais próximos, demonstração de verdadeiro amor por estender na história a vontade daquele que parte. Quem de fato ama, leva a sério o desejo do amado. Tanto quanto os seguidores de Jesus o amam, mais se comprometem em cumprir suas palavras. Não é sem motivo que Jesus pede a Pedro, o líder da Igreja nascente, a confirmação de seu amor: "Pedro, Tu me amas?" (cf. Jo 21,15-19).

Deste modo, a medida do seguimento de Jesus será sempre proporcional à medida do nosso amor por Ele. Será proporcional à seriedade que damos à sua Palavra e proporcional ao nível de dedicação que temos com a causa do Reino. Assim, quem muito ama, muito se doa. Quem pouco ama, pouco se

doa. Quem não ama, não consegue se doar. Comungar, ser membro da Igreja de Cristo, ser verdadeiro discípulo significa existir em favor dos outros na obediência a Deus até a morte. Não é possível ser verdadeiro cristão sem participar do destino de Cristo: vida entregue a serviço da vida dos irmãos, sobretudo dos mais sofredores. Na Carta Apostólica para o ano da Eucaristia - Mane Nobiscum Domine, o Papa João Paulo II apresenta a Eucaristia como caminho de solidariedade e de serviço aos últimos "O cristão, que participa na Eucaristia, dela aprende a tornar-se promotor de comunhão, de paz, de solidariedade, em todas as circunstâncias da vida". (cf. n° 27 e 28). Não podemos nos descuidar destas exigências da Eucaristia.



*Pe. Jalmir Carlos Herédia*

*Diretor Espiritual do MESB*



Foto: Tucia Reinos

*Cada momento deve ser vivido intensamente.  
A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de  
melhor em conforto e tranquilidade.  
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e  
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.  
Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.*



Rua Barão do Rio Branco, 412  
Centro - Aparecida / SP  
(12) 3104-2657  
www.pousadadobomjesus.com  
reservas@pousadadobomjesus.com



## EDIFICAR A CASA NA ROCHA



Ao finalizar o Sermão da Montanha, São Mateus nos convida a refletir sobre qual atitude deveremos tomar diante dos ensinamentos de Jesus e, as consequências de cada uma delas. Para isso Ele faz uma comparação com o alicerce de uma casa (Mt 7,24-27). Irems construir sobre a rocha ou sobre a areia?

Que casa é esta a que Jesus se refere? Esta casa é a nossa vida, que é medida pelo tempo. A lembrança da nossa mortalidade serve para nos recordar que nossa vida é limitada pelo tempo. Diante dessa realidade, se construirmos nossa vida sobre qualquer outro alicerce que não seja a doutrina de Jesus, nós a comprometeremos de maneira definitiva.

Muito tem se falado que não vivemos apenas uma época de mudanças, mas sim uma mudança de época. Existem muitos desafios: econômicos, culturais, sociais e, principalmente, os desafios da fé. Diante desse quadro, os cristãos atravessam uma crise profunda, onde o mercado da fé oferece uma grande variedade de opções, muitas delas impregnadas de promessas de milagres e prosperidade através de pregações que omitem as palavras de Jesus que nos diz: "No mundo tereis tribulações" (Jo 16,33).

Todo conteúdo da Bíblia é importante e oportuno para nos ensinar e corrigir. Entretanto, a passagem que nos mostra os dois tipos de alicerce da casa é muito relevante nos tempos atuais, quando o relativismo seduz a muitos que, mesmo sendo batizados insistem em aderir a doutrinas e práticas que não se identificam com os ensinamentos de Jesus, ou seja, a sã doutrina preservada e comunicada pela Santa Igreja. Existem muitas pessoas que professam Jesus com palavras, mas não o possuem como Senhor e Redentor: "Este povo me honra com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim" (Mt 15,8).

Diante desta realidade podemos constatar que, a cada ano uma parte significativa da sociedade abandona a Igreja Católica. Tal fenômeno é observado em toda América Latina, porém, com maior intensidade em nosso país. Grande parte daqueles que se afastam da nossa Igreja o fazem porque perderam o sentido transcendental de suas vidas, abandonando as práticas religiosas, ou aderindo, de maneira indiferente, a qualquer uma delas, ou até mesmo, misturando aleatoriamente doutrinas e cultos, afirmando que "qualquer religião é boa, pois todas nos levam a Deus".

Jesus diz: "Feliz é o homem prudente que construiu sobre a rocha". A casa alicerçada sobre o fundamento que é Jesus enfrentará os ventos, as intempéries, as chuvas, mas permanecerá em pé porque: "O Senhor é o meu rochedo, minha fortaleza ... Meu Deus é a minha rocha, onde encontro o meu refúgio, meu escudo, força de minha salvação e minha cidadela" (Salmo 17,3).

Que nossa vida seja construída sobre a pedra angular: Jesus Cristo!



**Acácio Vieira de Carvalho**

Escola Bíblica "São João Paulo II"

### Aniversariantes de novembro

Dia 11 – Padre Edson Marins de Oliveira – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – aniversário natalício

Dia 20 – Padre Carlos Roberto de Carvalho – Santuário Frei Galvão – aniversário de ordenação

Dia 22 – Padre Paulo Tadeu – Chanceler da Cúria – aniversário de ordenação

Dia 25 – Padre André Gustavo de Souza – Seminário Bom Jesus – aniversário de ordenação

Dia 25 – Padre José Carlos de Melo – Paróquia do Puríssimo – aniversário de ordenação

Dia 26 – Padre Antônio Galvão dos Santos – Paróquia São Pedro – aniversário de ordenação



REDE SALESIANA  
BRASIL

COLÉGIO DO CARMO

[www.colegiodocarmo.com.br](http://www.colegiodocarmo.com.br)



Semeando Valores  
Colhendo Conquistas

COLÉGIO do  
**CARMO**  
2º Lugar no ENEM  
Escolas Particulares de Guaratinguetá

**Matrículas Abertas**

PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO  
(Turmas: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

(12) 3132-1722

Material Didático Digital

Fique conectado em  
nossas mídias sociais!





DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

COLEÇÃO  
2015



CONFIRA A COLEÇÃO  
COMPLETA

[www.deaparamentos.com.br](http://www.deaparamentos.com.br)

#### D&A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília

Tel: (11) 2692-7713 / 3361-8815

[dea@deaparamentos.com.br](mailto:dea@deaparamentos.com.br)

#### D&A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro

Tel: (31) 3226-7151

[lojabh@deaparamentos.com.br](mailto:lojabh@deaparamentos.com.br)

#### D&A Rio de Janeiro

Rua das Laranjeiras, 34 - Loja A - Laranjeiras

Tel: (21) 2323-6866

[lojario@deaparamentos.com.br](mailto:lojario@deaparamentos.com.br)

**F**ormação Litúrgica

## O CULTO DOS SANTOS NA LITURGIA



A celebração dos santos na liturgia deve ser realizada com muita delicadeza, para que não perturbe o centro do culto cristão, no qual Jesus Cristo é o único santo.

Ao celebrar os títulos de Maria, dos anjos e dos santos, os ministros devem conscientizar os fiéis de que os santos são tão somente pessoas humanas, que nos antecederam e que viveram tão profundamente sua fé em Jesus Cristo e que, por esta razão, a Igreja nos apresenta como modelos do seguimento de Jesus Cristo (CIC 173). Assim, todos os comentários e homilias devem projetar os santos na luz de Jesus Cristo, evidenciando sua mensagem na prática dos princípios evangélicos.

Nas celebrações eucarísticas, deve haver grande atenção para que a mensagem central da liturgia seja respeitada e não seja colocada em segundo lugar. As normas da liturgia no Ano Litúrgico e das festas dos santos são muito bem descritas pela Igreja, devendo seguir com rigor as orientações apresentadas pela Conferência Episcopal, que cumpre as determinações da Sagrada Congregação para o Culto divino.

Antes de tudo, é importante que o ritmo do Ano Litúrgico, especial-

mente, nos domingos, seja respeitado e não seja mudado, pois existe uma continuidade e uma lógica na celebração do mistério cristão e nas leituras bíblicas que torna mais completo e pleno o conteúdo da celebração. Para tanto, as celebrações marianas e as festas dos santos devem ter uma intromissão secundária nas solenidades dominicais, sem mudar o conteúdo da liturgia. A mensagem dos santos deve ter entrada complementar e referencial nos comentários, nas homilias, nas preces e nos cantos litúrgicos.

Durante os dias feriais, a celebração dos santos tem um espaço mais livre e as leituras, as orações e os prefácios podem ser mudados sem maiores problemas. O mesmo se pode dizer no que se refere ao culto dos mortos, especialmente as celebrações de sétimo dia.

De qualquer maneira, não se deve desvirtuar a mensagem e o fundamento da celebração litúrgica, que celebra o mistério pascal. A celebração dos santos e dos mortos converge para a celebração do mistério cristão e os santos ou os falecidos manifestam uma dimensão da mensagem cristã.

*Fonte de Pesquisa: A celebração Litúrgica e seus Dramas*  
Antônio Sagrado  
Bogaz e Ivanir Signorini



**Pe. Narci Jacinto Braga**

Assessor de Liturgia



*Faça já o seu cartão  
Farma Conde*

# **+ BENEFÍCIOS para você e sua família!**



[www.farmaconde.com.br](http://www.farmaconde.com.br)  
☎ 3500-8090

**MAIS DE 162 LOJAS**  
para melhor atendê-los



Você já conhece o Instituto Conde?

[www.institutoconde.com](http://www.institutoconde.com)

[f /institutoconde](https://www.facebook.com/institutoconde)

# TERRA SANTA

## *Nos passos de Jesus*

Pe. Antônio Maria convida você para uma peregrinação à Terra Santa.  
Uma viagem inesquecível, repleta de espiritualidade, cultura e lazer.

**De 21.05 a 02.06 de 2016**

Tel Aviv - Mar da Galileia - Nazaré - Monte Tabor - Mar Morto - Jerusalém  
Belém - Monte Sião - Monte das Oliveiras - Rio Jordão - Jericó



**10X** SEM JUROS  
DE R\$ **1.533**

[www.catedralviagens.com.br](http://www.catedralviagens.com.br)

**(19) 3294-0077**

REALIZAÇÃO:

APOIO:



APARECIDA  
REDE DE COMUNICAÇÃO

